

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE - CÂMPUS PASSO FUNDO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

MARINA SCHNORR GRANDO

**EDUCAÇÃO POSITIVA: INTERAÇÕES POSSÍVEIS COM A EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**PASSO FUNDO
2024**

MARINA SCHNORR GRANDO

**EDUCAÇÃO POSITIVA: INTERAÇÕES POSSÍVEIS COM A EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Especialização em Gestão na educação Básica do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Passo Fundo, como requisito parcial para a aprovação na disciplina de Metodologia de Pesquisa.

Orientadora: Profª Dra. Michele Marchesan

PASSO FUNDO

2024

LISTA DE TABELAS

Cronograma - p. 9

LISTA DE ABREVIações E DE SIGLAS

EI – Educação Infantil

EP – Educação Positiva

IFSUL – Instituto Federal Sul-rio-grandense

PPP – Proposta Político Pedagógica

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	TEMA	6
1.1	Delimitação do tema	6
2	PROBLEMA	6
3	HIPÓTESE(S)	6
4	OBJETIVOS	7
4.1	Objetivo geral	7
4.2	Objetivos específicos	7
5	JUSTIFICATIVA(S)	7
6	REFERENCIAL TEÓRICO	8
7	METODOLOGIA	8
8	CRONOGRAMA	9
9	REFERÊNCIAS	9

1. TEMA

Educação Positiva na Educação Infantil.

1.1 Delimitação do tema

No decorrer do projeto serão apresentados os pressupostos da Educação Positiva (EP) e revisitados os princípios da Educação Infantil (EI), enquanto primeira etapa da Educação Básica brasileira, buscando perceber as interações possíveis.

2. PROBLEMA

Com o advento da temática da Educação Positiva no Brasil, a partir de 2019, especialmente entre mães e pais de crianças pequenas, alguns temas vêm à tona, permitindo que seja avaliado como deveríamos estar educando, respeitando e cuidando dos bebês e das crianças brasileiras.

Concomitantemente, surge a necessidade de repensarmos as práticas nas escolas de Educação Infantil, já que ela cumpre a função de cuidar e educar bebês, até os seis anos de idade, sendo obrigatória a matrícula de crianças a partir dos 4 anos. Quando se pensa na construção de uma sociedade saudável, próspera e justa, é fundamental que se pense como a infância é tratada.

Diante disso, estabeleci como problema de pesquisa: Quais os pressupostos da Educação Positiva e como ela pode contribuir (ou não) nas práticas cotidianas vivenciadas nas escolas de Educação Infantil?

3. HIPÓTESE(S)

A educação e a relação das mães e dos pais com as crianças pequenas qualificam-se quando são praticados os princípios da Educação Positiva, acontecendo o mesmo com as práticas nas escolas de Educação Infantil brasileiras.

Quanto maior o número de educadores conscientes dos pressupostos da EP, mais a Educação Infantil tem a ganhar. Refletir sobre as práticas propostas e vivenciadas nas escolas deve ser um ato constante, quando se pensa em qualificar as ações com as crianças pequenas.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Entender como a Educação Positiva pode qualificar (ou não) as práticas na Educação Infantil.

4.2 Objetivos específicos

- Conhecer os pressupostos da EP;
- Revisitar os princípios da EI;
- Entender as contribuições da EP para a EI;

5. JUSTIFICATIVA(S)

No meu atual contexto de trabalho, como gestora de uma escola privada de Educação Infantil na cidade de Passo Fundo/RS, há 20 anos, frequentemente recebo mães e pais em busca de um lugar para suas crianças ficarem, enquanto trabalham. Geralmente, a pretensão é que seja um lugar acolhedor, de socialização, de vivências positivas e de respeito à infância.

Em diferentes momentos da minha carreira profissional, os desafios foram me instigando a estudar, realizando uma formação continuada, sobre a etapa da Educação Infantil e as novidades vindas para o atendimento às crianças pequenas. Neste processo, entender as famílias em sua caminhada materna e paterna também foi uma ação constante e, recentemente, nesses diálogos informais, ouvi alguns comentários sobre a Educação Positiva, e relatos de que alguns pontos se assemelhavam com a nossa proposta pedagógica.

Assim, foi inevitável o despertar da curiosidade sobre o tema, me levando a querer conhecer a fundo a Educação Positiva. O que percebi, *a priori*, após uma pesquisa superficial, leva a crer que há afinidade e identificação da nossa PPP com os princípios da EP e as convicções sobre a EI e as experiências ideais para a infância.

Nesse sentido, pretendo aprofundar meus conhecimentos sobre o tema da Educação Positiva, trazendo esse estudo para a realidade escolar, enquanto

gestora, podendo contribuir com a formação continuada da equipe, bem como, com as famílias, e, sobretudo, com as crianças que vivem sua infância em nossa escola.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Positiva que será a base dessa pesquisa, embora ela esteja localizada em um tempo histórico recente, tem suas raízes fundamentadas em estudos antigos. Teorias como as de Maria Montessori, Rudolf Steiner, John Bowlby sustentam os pressupostos da EI (Eingelmann, 2023), trazendo, desde então, um olhar pioneiro e respeitoso sobre as crianças.

Após Maya Eigenmann, que é suíça, mas reside no Brasil, difundir o assunto, em especial através das redes sociais, a Educação Positiva ganhou adeptos, especialmente com o lançamento de seus livros, que trazem de maneira simples e empática elementos para se ter uma relação mais respeitosa com as crianças.

Embora o tema tenha ganhado visibilidade recentemente, procurei assistir e realizar as leituras com olhar crítico, mais querendo entender do que defender. Em uma primeira busca, para a fundamentação do projeto de pesquisa, entendo ser necessário deixar claro qual Educação Positiva está em voga, e suas diferenciações com assuntos semelhantes, já abordados em outros contextos históricos.

A Educação Positiva que me refiro é a educação respeitosa (Eingelmann, 2022), que se difere da Educação Positivista, do século XIX; dos fundamentos da Psicologia Positiva (Seligman, 1998); da Disciplina Positiva, fundamentada por Jane Nelsen (1981).

7. METODOLOGIA

Abordagem qualitativa

Método de pesquisa bibliográfica,

8. CRONOGRAMA

Atividades/ Meses	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Escolha do tema					X	X					
2. Pesquisa sobre o tema						X	X				
3. Estrutura do projeto						X	X				
4. Elaboração do projeto						X	X				
5. Apresentação do projeto							X				
6. Execução do projeto								X	X	X	
7. Apresentação artigo										X	
8. Apresentação dos resultados finais da pesquisa.										X	

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília, 2018.

EIGENMANN, Maya: *A raiva não educa. A calma educa*. Bauru, SP: Astral Cultural, 2022.

EIGENMANN, Maya: *Pais feridos, filhos sobreviventes: e como quebrar esse ciclo*. Bauru, SP: Astral Cultural, 2023.